

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Aquele que o Ministro do Ambiente e Ação Climática apelidou o pior problema ambiental no distrito do Porto, continua a dar que falar. A ETAR de Arreigada em Paços de Ferreira encontrava-se em obra de remodelação e ampliação e deveria já ter sido inaugurada, a contar pelas declarações do mesmo Ministro, que no âmbito da audição na especialidade do Orçamento de Estado para 2020 garantia que “em 15 dias a três semanas a ETAR estará pronta e ligada. Não é por falta de inspeção alguma que deixará de estar ligada”. Isto a 14 de janeiro.

A data apontada para terminar a construção da obra de remodelação e ampliação da ETAR de Arreigada, em Paços de Ferreira, era novembro. A entrada em funcionamento em pleno, segundo o vereador do Ambiente de Paredes seria de aí a três ou quatro meses, após o fim da fase de testes. Ou seja, fevereiro. Aproximadamente o que referiu também o Ministro do Ambiente na já referida sessão do Orçamento de Estado.

No entanto, e tanto quanto chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, no final de março voltaram a ocorrer novas descargas no rio Ferreira, desta última vez a 28 de março último.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Quando entrará finalmente em funcionamento a ETAR de Arreigada?
2. O que levou a este atraso uma vez que, segundo declarações do próprio Ministro do Ambiente, já deveria estar a funcionar desde o início de fevereiro?
3. Tem a ETAR todas as licenças necessárias, nomeadamente a que estava em falta à data de janeiro?

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2020

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

LUÍS MONTEIRO(BE)